

## **VIVÊNCIA DO JIU-JITSU BRASILEIRO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA**

*EXPERIENCE OF BRAZILIAN JIU JITSU IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA*

*VIVENCIA DEL JIU JITSU BRASILEÑO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA*

**Emanuel Lucas Gama dos Santos**

*emanuel014gama@gmail.com*

**Henrique de Carvalho Sales**

*henriquesales90@hotmail.com*

**Liege Costa Dias**

*liegecdias3@gmail.com*

**Marcos Vinícius Oliveira Pinheiro**

*marcosoliveira040@hotmail.com*

**Ruama Cruz Amoras**

*ruama\_pa@hotmail.com*

**Universidade Estadual do Pará (UEPA)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *jiu jitsu brasileiro; educação física escolar; inserção.*

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho relata as experiências com a modalidade de lutas: Jiu Jitsu Brasileiro (JJB) no contexto das aulas de Educação Física Escolar (EFE), na escola Luzilaide Santos no município de Conceição do Araguaia – Pará, com as turmas de primeiro, segundo e terceiro ano do ensino fundamental. A Educação Física tem como objeto de estudo a cultura corporal de movimento, que trata dos jogos e brincadeiras como sua principal prática corporal para a criança. Desta forma é de grande importância o ensino das lutas nas aulas de EFE:

[...] as lutas são manifestações inseridas na esfera da cultura corporal, fazendo parte do modo de ser das pessoas e das sociedades de diferentes formas ao longo da história. É preciso permitir ao aluno o contato e vivência significativos com esses conteúdos, possibilitando-os articular reflexões críticas sobre o mundo que vivem. (RUFINO, DARIDO. 2015, p. 22)



Segundo Mazzini Filho *et al.* (2014, pg. 14) as lutas tem um caráter importante por trabalhar com as capacidades físicas envolvendo a força, envolvendo também a flexibilidade, resistência, velocidade e agilidade. Justifico a relevância desse trabalho partindo da experiência vivida, no qual foi identificado a necessidade de conhecer o conteúdo de lutas na escola para uma melhor compreensão e aceitação por parte do corpo docente, direção da escola, pais e alunos. Buscando uma superação de paradigmas e preconceitos historicamente construídos em relação a luta, conflitos como a distinção entre luta e briga, que se torna comum essa ligação equivocada.

## **SUBTÍTULOS**

A realização da inserção do conteúdo na escola, só possível a partir de vivências com JJB fora do contexto escolar, onde constatamos limitações em relação ao conteúdo lutas na escola tendo em conta que para se trabalhar o conteúdo lutas nas escolas não é necessário que o professor seja um atleta ou que ele tenha um conhecimento aprofundado sobre a modalidade para realizar uma aula que perpassa este conteúdo. Seria esse um dos motivos que determina a não inserção do conteúdo lutas nas aulas de EFE? Através da ludicidade de jogos e brincadeiras o professor-supervisor conseguiu identificar que a modalidade JJB pode ser vivenciada na escola sem um enfoque na parte técnica da modalidade. A falta de estrutura e materiais limitaram as aulas, dessa forma algumas atividades propostas foram adaptadas para o espaço que estava sendo utilizado. O relato se deu através de vivências da modalidade JJB na escola em parceria com o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) realizado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Nas experiências observamos a total participação e aceitação da turma sobre o JJB, ocorrendo o feedback positivo na aula. Conhecendo a ideologia que o Jiu Jitsu se apropria, por ser uma arte marcial nacional e que ressalta a importância do respeito e sua magnitude histórica, é de difícil assimilação entender o porquê dessa modalidade não estar presente no contexto da EFE sabendo que a modalidade perpassa pela história do país, entre tanto é de fácil acesso as modalidades não nacionais, como o Karatê e o Judô, que tem uma forte presença na escola por meio de projetos do governo federal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através das nossas experiências podemos identificar fatores que impedem as vivências da luta como prática pedagógica nas aulas de EFE, tendo como eixos a teoria, a técnica e a estrutura. O principal elemento detectado foi a falta de conhecimento sobre a essência do JJB como caráter educativo, dessa forma analisamos que a resistência ocorre através do próprio professor de EFE que por falta de conhecimento sobre a modalidade acaba isentando os alunos da vivência das lutas, um outro fator determinante em nosso relato de experiência é que os materiais utilizados eram precários ou estavam em falta nessa escola, o que teve grande implicação na hora da prática.

## **REFERÊNCIAS**

- RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C. *O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física*. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MAZZINI FILHO, M. L.; *et al.* O ensino de lutas nas aulas de educação física escolar. *Cinergis*, v. 15, n. 4, out/dez 2014. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/5264>>. Acesso em 26 abr. 2019

